



**CIRCULARIDADE
NA CONSTRUÇÃO**



Boas práticas sobre a transição para a circularidade na construção: A importância das compras ecológicas

Lisboa, 24 de fevereiro de 2022



Compras Públicas Ecológicas - Relevância



- A Comissão Europeia estima que, ao nível de toda a União Europeia, cerca de 250.000 entidades públicas procedem anualmente à aquisição de bens, obras e serviços num valor próximo de 2 mil milhões de euros, representando 14% do respetivo PIB, sendo a contratação pública largamente dominante em setores como a energia, transportes, gestão de resíduos, proteção social, saúde e educação.
- A Organização Mundial do Comércio estima que a contratação pública represente entre 15% a 20% do PIB mundial.
- Em Portugal, no ano de 2019, o valor dos contratos públicos comunicados ao portal BASE representou 3,26% do PIB, que face ao ano anterior, representou um acréscimo de 0,57 pontos percentuais.

Compras Públicas Ecológicas – Enquadramento europeu



- A Comissão Europeia, na sua Comunicação (2008) 400, de 16 de julho, define as compras públicas ecológicas como *“um processo mediante o qual as autoridades públicas procuram adquirir bens, serviços e obras com um impacto ambiental reduzido em todo o seu ciclo de vida quando comparado com bens, serviços e obras com a mesma função primária que seriam de outro modo adquiridos.”*
- A Comissão tem vindo a desempenhar um papel promotor e normalizador através de iniciativas globalmente designadas de Green Public Procurement (GPP), que incluem o funcionamento do GPP Advisory Group, grupo de especialistas composto por representantes dos Estados-Membros da UE e de organizações empresariais e locais, com a missão de assessorar a CE no desenvolvimento e implementação das respetivas políticas.
- Uma das principais iniciativas concretizadas é a **definição de critérios ambientais** para grupos de bens e serviços, tendo como objetivo auxiliar os organismos públicos na aquisição de produtos, serviços e obras com impacto ambiental reduzido ao longo do seu ciclo de vida.

Compras Públicas Ecológicas – Enquadramento europeu



Translate this page

Search

Environment

Home > Green Public Procurement >

- Green Public Procurement
- News and Events
- About GPP
- GPP Criteria
 - Background and approach
 - EU GPP Criteria**
 - Process for setting criteria
 - Criteria development workplan
- GPP Good Practice
- Legal Framework
- Policy Framework
- GPP Advisory Group
- National Action Plans
- GPP Projects and Toolkit
- FAQs
- Publications
- Studies
- Useful links

EU GPP criteria

The EU GPP criteria are developed to facilitate the inclusion of green requirements in public tender documents. While the adopted EU GPP criteria aim to reach a good balance between environmental performance, cost considerations, market availability and ease of verification, procuring authorities may choose, according to their needs and ambition level, to include all or only certain requirements in their tender documents.

Cleaning products and services



- [Technical background report](#)
- [EU GPP criteria \(published in 2018\)](#)

[bg](#) [cs](#) [es](#) [da](#) [de](#) [et](#) [el](#) [en](#) [fr](#) [fi](#) [it](#) [lt](#)
[lv](#) [hr](#) [hu](#) [mt](#) [nl](#) [pl](#) [pt](#) [ro](#) [sk](#) [sl](#) [sv](#)

NEW Computers, monitors, tablets and smartphones



- [Technical background report](#)
- [EU GPP criteria \(published in 2021\)](#)

[bg](#) [cs](#) [es](#) [da](#) [de](#) [et](#) [el](#) [en](#) [fr](#) [fi](#) [it](#) [lt](#)
[lv](#) [hr](#) [hu](#) [mt](#) [nl](#) [pl](#) [pt](#) [ro](#) [sk](#) [sl](#) [sv](#)

Data centres, server rooms and cloud services

- [Technical background report](#)
- [EU GPP criteria \(published in 2020\)](#)

[bg](#) [cs](#) [da](#) [de](#) [el](#) [en](#) [es](#) [et](#) [fi](#) [fr](#) [ga](#) [hr](#)
[hu](#) [it](#) [lt](#) [lv](#) [mt](#) [nl](#) [pl](#) [pt](#) [ro](#) [sk](#) [sl](#) [sv](#)

Electricity



- [Technical background report](#)
- [EU GPP criteria \(published in 2012\)](#)

[bg](#) [cs](#) [es](#) [da](#) [de](#) [et](#) [el](#) [en](#) [fr](#) [it](#) [lt](#) [lv](#)
[hu](#) [mt](#) [nl](#) [pl](#) [pt](#) [ro](#) [sk](#) [sl](#) [sv](#)

Food Catering services and vending machines



Furniture

- [Technical background](#)



Compras Públicas Ecológicas – Enquadramento europeu



Office Building Design, Construction and Management (currently under revision)



- [Technical Background Report](#)
- [EU GPP criteria \(published in 2016\)](#)

[bg](#) [cs](#) [es](#) [da](#) [de](#) [et](#) [el](#) [en](#) [fr](#) [it](#) [lt](#) [lv](#) [hr](#)
[hu](#) [mt](#) [nl](#) [pl](#) [pt](#) [ro](#) [sk](#) [sl](#) [fi](#) [sv](#)

- [Procurement practice guidance document](#)

Comissão Europeia



EN English

Search

Internal Market, Industry, Entrepreneurship and SMEs

Home

Single market and standards

Industry

Entrepreneurship and SMEs

Access to finance for SMEs

Sectors

Tools and databases

Home > Consultations > Scenarios for the transition pathway for a resilient, greener and more digital construction ecosystem

CONSULTATION | Open

Scenarios for the transition pathway for a resilient, greener and more digital construction ecosystem

The updated EU Industrial Strategy highlights the need to accelerate EU industry's green and digital transitions. Our staff working document outlines possible transition pathways for a more resilient, green and digital construction ecosystem.

PAGE CONTENTS

[Details](#)

[Target audience](#)

[Why we are consulting](#)

[Respond to the consultation](#)

Details

Status	OPEN
Opening date	15 December 2021
Deadline	28 February 2022, 23:00 (CET)
Department	Directorate-General for Internal Market,

LINK: [Scenarios for the transition pathway for a resilient, greener and more digital construction ecosystem \(europa.eu\)](#)

Compras Públicas Ecológicas – Enquadramento nacional



- Em Portugal as compras públicas ecológicas surgem na sequência das primeiras orientações da UE, através da ENCPE 2008-2010, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 65/2007, de 25 de janeiro.
- Em 2016 foi aprovada uma nova Estratégia Nacional para as Compras Ecológicas, para o período 2016 a 2020 (ENCPE 2020), pela RCM n.º 38/2016, de 29 de julho de 2016.
- No Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado em 2008 pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, adequou o regime jurídico nacional da contratação pública às orientações europeias nesta matéria. As alterações subsequentes a este Código aprofundaram esta temática, designadamente a introduzida pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, que transpôs para a ordem jurídica interna as diretivas europeias de 2014, assim como na recente alteração introduzida pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio.

Compras Públicas Ecológicas – Enquadramento nacional



- As compras públicas ecológicas são também referidas noutros instrumentos estratégicos, como por exemplo:
 - O Compromisso Nacional para o Crescimento Verde
 - O Plano de Ação para a Economia Circular
 - O Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030

ENCPE 2020 - Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas



Compras Públicas Ecológicas

Início / ENCPE 2020 / Âmbito de aplicação

Insira um termo de pesquisa.. 🔍

- 0 INÍCIO
- 1 ENCPE 2020
 - Sobre
 - Âmbito de aplicação
 - Objetivos e metas
 - Compromissos nacionais
 - Relatório Final de Monitorização
- 2 CRITÉRIOS AMBIENTAIS <
- 3 GRUPOS DE TRABALHO <
- 4 SABER MAIS <
- 5 CONTACTOS

ENCPE 2020



ÂMBITO DE APLICAÇÃO

A ENCPE 2020 aplica-se ao Estado, designadamente aos organismos sob sua administração direta, indireta e ao setor empresarial do Estado, e ainda, a título facultativo, à administração autónoma e a outras pessoas coletivas de direito público, sempre que esteja em causa a aquisição de bens, serviços ou a elaboração de projetos de execução de obras públicas que integrem a lista de bens e serviços prioritários identificados no n.º 4.1 do Anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 38/2016, de 29 de julho, e conforme esteja disponível a respetiva especificação definida pelos grupos de trabalho referidos no n.º 6.2.1 do referido Anexo.

A ENCPE 2020 aplica-se às aquisições efetuadas mediante procedimentos pré-contratuais definidos no Código dos Contratos Públicos (CCP), na sua atual redação.

Excluem-se do âmbito de aplicação as aquisições efetuadas mediante ajustes diretos simplificados.

© 2022  

ENCPE 2020 - Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas



Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2020 - ENCPE 2020

Relatório Final de Monitorização



A importância das compras ecológicas



- As Compras Públicas Ecológicas constituem um instrumento importante para atingir os objetivos da política ambiental relacionados com as alterações climáticas, a utilização dos recursos e o consumo e produção sustentáveis, em especial devido à importância das despesas do setor público relativas a bens, serviços e obras.
- Pretende-se evoluir para uma economia verde e construir uma sociedade eficiente na utilização dos seus recursos, pelo que é fundamental a aposta em instrumentos que potenciem a produção e o consumo sustentável.
- No contexto da evolução de uma economia verde, surgem os princípios da economia circular, com o intuito de contrariar o modelo de economia linear.
- As Compras Públicas podem também constituir um importante motor de inovação, proporcionando aos operadores económicos incentivos para o desenvolvimento de produtos e serviços mais ecológicos e circulares.

O setor da construção



- Tendo em conta a importância ambiental, económica e social do setor, muitas entidades públicas estão empenhadas em avançar no sentido de uma construção mais sustentável.
- Os impactes ambientais mais significativos dizem respeito à utilização dos edifícios e, em particular, ao consumo energético.
- Outros fatores importantes a considerar são os materiais utilizados na construção, a qualidade do ar no interior dos edifícios, o consumo de água, os impactes no tráfego ou no uso dos solos e a produção e gestão de resíduos durante as obras de construção.
- O setor da construção gera um elevado volume de resíduos. A demolição de edifícios antigos implica não apenas a remoção de grandes quantidades de entulho, mas também o tratamento de materiais perigosos, como o amianto.

Economia Circular e Sustentabilidade na Construção

– IMPIC, I.P.



Com vista a alcançar a transição para a economia circular e Sustentabilidade na Construção, propomos esta iniciativa estratégica que se desenvolverá, entre outros a identificar posteriormente, nos seguintes pilares:

❖ Reciclagem de materiais na construção

- Promoção do Conceito de ecodesign nos materiais, ou seja, materiais de baixo impacte ambiental e, preferencialmente sejam obtidos através da reutilização ou reciclagem de outros;
- Processos de desconstrução mais eficientes, contemplando a realização de auditorias de pré demolição;
- Incentivar o aumento da reutilização e a reciclagem dos materiais provenientes da demolição ou reabilitação dos edifícios;

❖ Melhores práticas na construção para a sustentabilidade

- Definição das melhores práticas e utilização de critérios ambientais na contratação de empreitadas de obras públicas;
- Sensibilização de donos de obra, projetistas e todos os técnicos que intervêm no ato de construir, bem como das empresas de construção;
- Possível criação de "Alvará de construção verde", a emitir pelo IMPIC às empresas que comprovadamente utilizem práticas sustentáveis, promovam o uso eficiente dos recursos naturais, em respeito com o fecho do ciclo dos materiais, com a contrapartidas a definir;

Boas práticas – Estudo de Caso





GPP In practice Issue no. 101
December 2020

Refurbishing an old Kindergarten building with minimal environmental impact
City of Koprivnica (Croatia)

Background

The City of Koprivnica (Croatia) has 31,000 inhabitants and is located close to the Hungarian border. Koprivnica has set new standards for the energy efficiency of its building stock, and a new development policy adopted in 2011 requires that all new public buildings be constructed to low-energy or passive building standards.

Procurement objectives

In 2018, the City of Koprivnica needed to replace a prefabricated kindergarten building (net area 820m²) built in 1982 (prefabricated wooden ground floor building with solid foundation) and expanded in 1995 (masonry ground floor building annex with solid foundations). The building accommodates about 170 children, had never been renovated, had high energy consumption levels and was approaching the end of its useful life.

But instead of demolishing the building entirely, the City aimed to maintain as much of the physical structure as possible, while refurbishing and improving its current state. Through the refurbishment, the City aimed to save construction material, to increase the longevity of the building, to increase energy efficiency, and to significantly improve childcare, learning environment quality, and indoor space functionality.

A market analysis indicated that there was no solution for the refurbishment of a prefabricated wooden house available on the Croatian market. Therefore, the City decided to conduct a public procurement of innovation (PPI). PPI refers to a process by which instead of buying 'off-the-shelf' solutions, the public buyer acts as an early adopter or launch customer of innovative solutions new to the market.

The PPI process started in 2017 through a 'needs identification' exercise, and continued through 2018 with the publication of a Prior Information Notice in [Tenders Electronic Daily](#) and in the National Official Journal, which marked the start of the open market consultation phase. As part of the open market consultation, the City published a market sounding prospectus and launched a dedicated [market consultation website](#) containing market engagement and technical documentation, an expression of interest response form and a possibility to connect with other suppliers. Key for the market consultation was a market consultation workshop, which almost 60 companies attended. The consultation resulted in a feasible plan for the reconstruction of the building, which the market would be able to offer.



Remodelação de um antigo edifício de jardim de infância com impacto ambiental mínimos

Um edifício pré-fabricado, onde funcionava um jardim de infância construído em 1982 e ampliada em 1995.

O edifício acomoda cerca de 170 crianças, nunca tinha sido renovado e tinha altos níveis de consumo de energia.

LINK: https://innovation-procurement.org/Resources/?c=search&category=good_practice&product=buildings_construction



Boas práticas – Estudo de Caso



Case Study: Bringing Construction Innovation to TfL

Summary

Transport for London (TfL) is a recognised leader in the field of sustainability and sustainable procurement. As a significant amount of its multi-billion pound annual expenditure is on construction and infrastructure projects, TfL is very keen to capture innovative ideas around sustainable construction from its suppliers. In 2009, a methodology for rating and selecting ideas, and a plan to hold seminars to present them to stakeholders was developed.

In March 2009, TfL piloted a Construction Innovation session to increase the awareness of construction innovation within TfL, and to test the appetite for more events on this topic. After very positive feedback from the first session, a second was held in May 2010.

Date

March 2009 - present

Process

Keen to capture innovative ideas around sustainable construction from its suppliers, TfL organised Construction Innovation seminars, and invited its suppliers to present to a group of stakeholders from across the organisation. TfL also developed a methodology for rating and selecting ideas.

Two one-day seminars were held in March 2009 and May 2010, with the following suppliers presenting:

- BAM Nuttall Limited with innovation on the use of Digital Pen technology
- Costain Limited with innovation on the Livis Safety Barrier System
- FM Conway with innovation on Independent Construction Waste Recycling Centres



Transport for London

Transport for London (TfL) manages the public transport services across London. These include London Underground, buses, Docklands Light Railway, Croydon Tramlink and Overground train services. TfL is also responsible for London River Services, Victoria Coach Station and the London Transport Museum.

On London's streets, TfL manages a 580km network of main roads and all of the Capital's 6,000 traffic lights as well as the congestion-charging scheme. It also regulates taxis and the private hire trade.

TfL is responsible for a large range of construction projects, including new stations, rail lines, tunnels and highways. The most notable current project is Crossrail, a new east-west rail link which will increase London's transport capacity by 10%. The £17bn project will open in 2017.

Inovação no Transport for London (TfL)

TfL promove conferências com operadores económicos por forma a partilharem ideias sobre ideias inovadoras sobre construção sustentável

LINK: https://innovation-procurement.org/Resources/?c=search&category=good_practice&product=buildings_construction

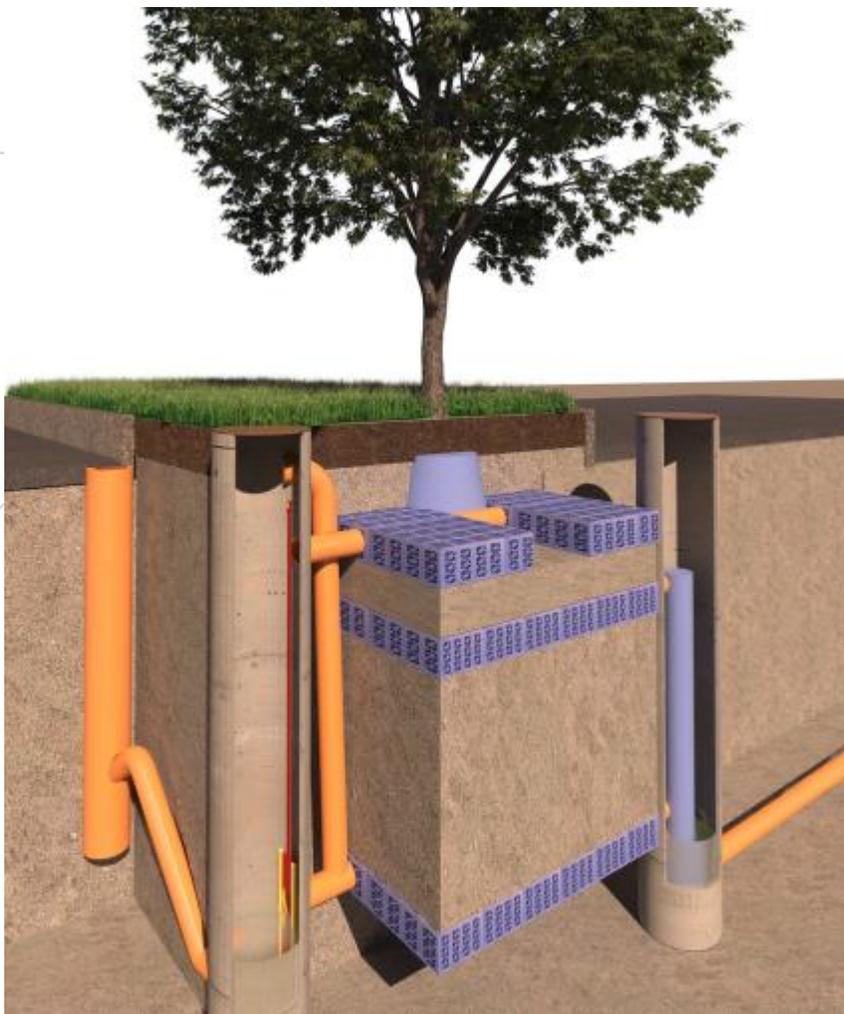
Boas práticas – Estudo de Caso



Município de Frederiksberg

Fortes precipitações conjugadas com uma rede de esgotos antiga que não se encontra habilitada para suportar a quantidade de água que recebe, acabando por originar cheias urbanas.

LINK: <https://www.ani.pt/media/6867/estudo-de-caso-pi-frederiksberg.pdf>



Boas práticas – Estudo de Caso



PROMINENT MED



O projeto Prominent MED centra-se na utilização de contratos públicos para a aquisição de inovação (PPI) de modo a estimular a adoção de produtos e serviços inovadores que contribuam para a melhoria da qualidade dos serviços públicos.

O objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos, ativando uma procura do mercado, levando a indústria a aumentar a sua cadeia de produção por forma a colocar produtos no mercado com uma boa relação qualidade / preço e num curto período de tempo.

Parceiros do projeto



Projeto co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo

A ideia principal da proposta de projeto centra-se na utilização de procedimentos de Contratação Pública de Inovação (PPI) apoiados pela União Europeia (UE) por forma a estimular o desenvolvimento de sistemas e soluções tecnológicas inovadoras no domínio da eficiência energética e a sua aceitação pelo mercado.

LINK: <https://cimbal.pt/pt/5920/prominent-med.aspx>

Centro de Competências em Compras Públicas de Inovação em Portugal



PRO  **URE+i**

CENTRO DE COMPETÊNCIAS
COMPRAS PÚBLICAS DE INOVAÇÃO

Portugal



COMPRAS PÚBLICAS
DE INOVAÇÃO

UMA INICIATIVA:



IMPIC Instituto
dos Mercados Públicos
do Imobiliário e da Construção



AGÊNCIA NACIONAL
DE INOVAÇÃO

PRO+URE+i

CENTRO DE COMPETÊNCIAS
COMPRAS PÚBLICAS DE INOVAÇÃO

Portugal

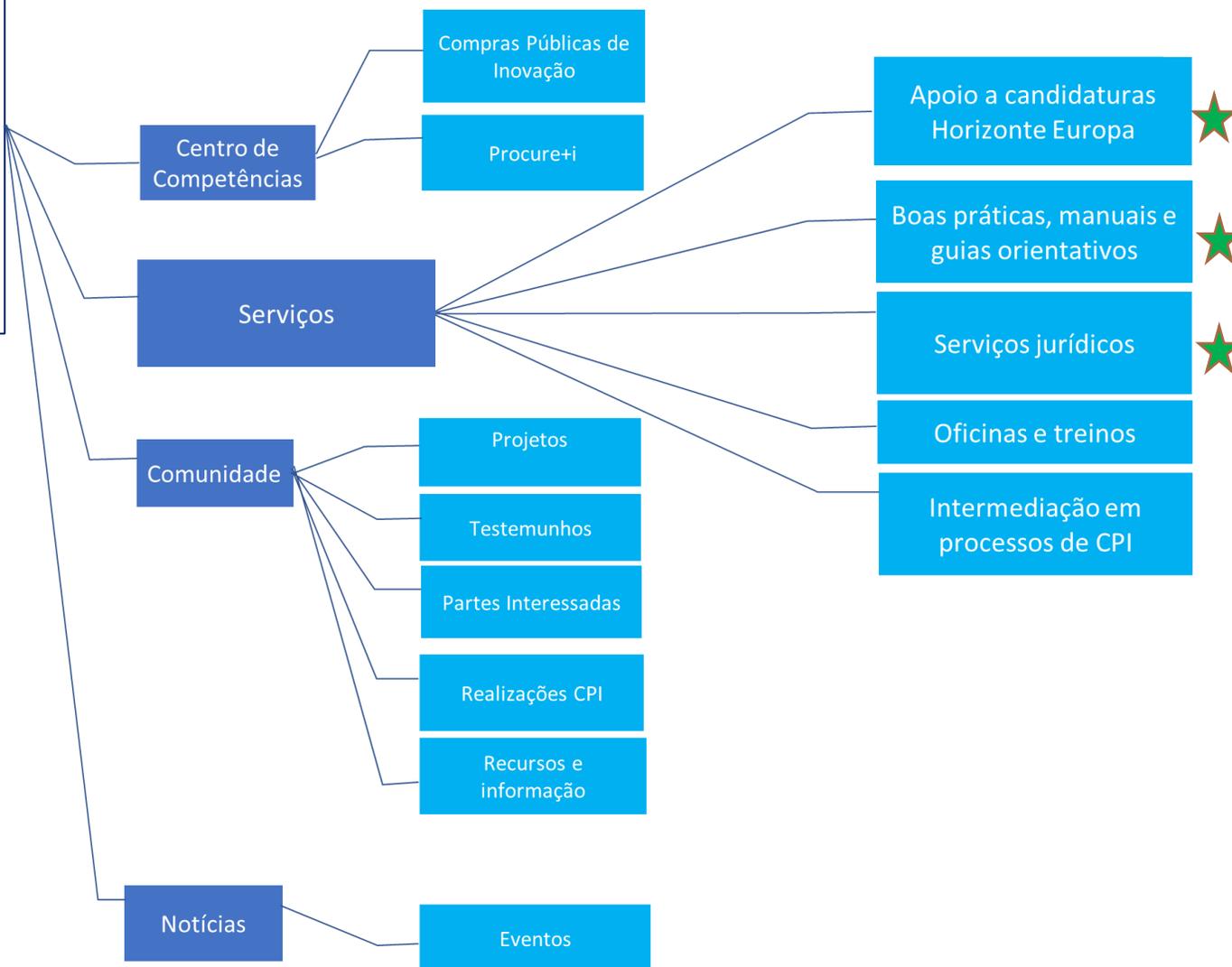


O Centro de Competências em Compras Públicas de Inovação Português resulta de uma iniciativa conjunta da Agência Nacional de Inovação (ANI) e do Instituto dos Mercados Públicos, Imobiliário e Construção (IMPIC).



PRO⁺URE+i
CENTRO DE COMPETÊNCIAS
COMPRAS PÚBLICAS DE INOVAÇÃO
Portugal

Serviços e envolvimento com a comunidade CPI



UMA INICIATIVA:



OBRIGADA

SANDRA MASCARENHAS

sandra.mascarenhas@impic.pt

geral@impic.pt